

Metrô em ritmo acelerado

Governador promete inaugurar Linha 1 até o final deste ano

FOTOS: RENATO ALVES

RORIZ GARANTE QUE CORTE NO ORÇAMENTO NÃO AFETARÁ A OBRA. GDF INVESTIRÁ R\$ 45 MILHÕES

ELIANE MACHADO

A construção dos 40 quilômetros da Linha 1 do Metrô está adiantada. Noventa e dois por cento das obras estão prontos. Para conferir o andamento dos trabalhos, o governador Joaquim Roriz percorreu ontem 800 metros entre a Estação Central e a Galeria dos Estados. Essa era a parte mais atrasada da linha principal do metrô, que sai de Samambaia, passa pela Praça do Relógio, em Taguatinga, e segue até a Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto. Roriz saiu satisfeito com o que viu. "O trecho está maravilhoso. Tenho que parabenizar pelo ritmo e qualidade da obra", elogiou.

Nem mesmo a verba contingenciada pelo governo federal de R\$ 28 milhões deverá atrapalhar o andamento da construção. O governador assegurou que a obra não será paralisada por falta de recursos e a sua inauguração deverá ocorrer até o final do ano.

A Secretaria de Infra-estrutura e Obras espera que o restante de R\$ 57 milhões, do total de R\$ 85,6 milhões previstos pelo orçamento da União, seja liberado em breve. De acordo com Roriz, o GDF está preparado para investir R\$ 45 milhões nas obras. Esse montante é a contrapartida do governo local, aprovada no orçamento deste ano. Outros R\$ 25 milhões serão provenientes do saldo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O GDF está otimista quanto à liberação dos recursos contingenciados, ou seja, retidos pelo governo federal para ser liberados quando as



RORIZ, entusiasmado com o andamento das obras, disse que a cada mês visitará um trecho do metrô até que tudo esteja concluído

condições estipuladas forem atingidas. Segundo o secretário de Infra-estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, no ano passado parte dos recursos também estava nessa condição e foi liberado.

As obras estão adiantadas na estação Central, com a instalação das tubulações elétricas e hidráulicas, além da colocação de piso na plataforma e pastilhas nas paredes. Na

Galeria dos Estados, estão sendo montadas as plataformas de embarque, com a instalação de escadas rolantes e dois elevadores. No trecho visitado faltam a passarela ligando a Estação Central à Rodoviária, a montagem do sistema antivibratório e a colocação de 300 metros de trilhos, dos 800 metros entre a Estação Central e a Galeria dos Estados. "No início do

governo estive aqui e não tinha nada, nem trilho colocado. Compramos equipamentos, como escadas rolantes, elevadores. Agora estamos em fase final de acabamento", afirmou Roriz.

Para concluir os trabalhos, faltam automatizar a sinalização e instalar o controle de equipamentos, como escadas rolantes, elevadores e máquinas de energia pela Central de

Controle Operacional, em Águas Claras. Esses equipamentos foram adquiridos desde a semana passada. Também não foi construída a passarela que liga as quadras 100 às 200, na altura da Estação da 114 Sul. Roriz afirmou que mensalmente vai visitar as obras para acompanhar sua evolução. O próximo trecho a ser vistoriado será a Estação 114 Sul.